



# BILHETE

## do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 27/07/05 Nº 256

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 38756. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25888. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

# Não à banalização da violência nas estações

A cada dia que passa aumentam os casos de roubos e agressões contra metroviários e usuários nas estações. Todos os casos são recebidos com repúdio, porém, um dos que tiveram piores consequências aconteceu na última sexta-feira, 22/7, na estação Patriarca. Em meio a um tiroteio, o bilheteiro da estação ficou como refém na bilheteira, que teve seu vidro estilhaçado por uma das balas, e uma usuária foi atingida por outro disparo.

Dias antes, em República, um usuário que passou a linha de bloqueio sem pagar a passagem disparou vários tiros em direção aos AS's, após um deles ter solicitado que o cidadão voltasse para pagar a tarifa. Por sorte, ninguém foi ferido. Já em Vila Madalena, um AS foi atingido no braço ao tentar

impedir a fuga de ladrões.

E neste ponto manifestamos nossa contrariedade também à forma que o Metrô encontrou para tentar minimizar o problema da violência nas estações. Um grupo de 40 AS's portando apenas uma tonfa foram orientados a impedir roubos e deter ladrões que, geralmente, portam armas de fogo. Ocorre que o trabalho dos AS's é pautado na prevenção. Chega a ser covardia fazer com que estes metroviários ajam desta forma. Portanto, o Sindicato e as CIPAS orientam que os AS's não reajam, nem tão pouco extrapolem sua área de atuação, garantindo sua integridade moral e física.

Frente a esta situação, quando metroviários e usuários são expostos a situações que colocam suas vidas em risco, o Sindicato convoca toda a categoria a

participar de uma grande manifestação em PSE, amanhã, 28/7, a partir das 17h30, para se opor à banalização da violência nas estações, pela blindagem das bilheteiras, fim do comércio ilegal dos bilhetes de metrô, por uma dupla de AS's por estação em todos os turnos de trabalho, e pelo fim da omissão dos responsáveis.

Orientamos que os metroviários informem as CIPAS e o Sindicato a cada roubo ou agressão que ocorrer nas estações, para que possamos contabilizar as ocorrências e cobrar as devidas medidas das autoridades responsáveis. Igualmente, é imprescindível que, após o roubo, os metroviários procurem o departamento médico e abram a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), para que tenham seus direitos garantidos no futuro.

# Ato contra a violência nas estações

## Dia 28/7, quinta-feira, 17h30, em PSE

# A intransigência continua

Na última 6ª feira, 22/7, o Sindicato e alguns metroviários participaram de uma reunião com o Metrô para, mais uma vez, tentar dar continuidade às negociações das pendências da campanha salarial. No entanto, não obtivemos avanço. O Metrô se mantém resistente e, pelo visto, não honrará o seu compromisso de concluir e as negociações até o dia 31 de julho. Alega não ter autorização da secretaria da Fazenda do estado para pagar a PR, e deixa clara a sua disposição de extinguir a escala 4x2x4.

As atitudes da empresa demonstram que o seu interesse é retirar direitos dos trabalhadores, reduzir custos e, quem sabe, fechar 2005 com saldo positivo maior que o do ano passado: R\$ 74 milhões.

Diante dessa situação, devemos nos manter organizados e mobilizados para reagir contra o desrespeito da Cia, cumprindo o plano de lutas definido na última assembléia, para demonstrar ao Metrô nossa disposição de defendermos nossos direitos. É imprescindível que toda a categoria participe das atividades,

a começar pela distribuição do *Jornal do Usuário* na terça-feira, 2/8, para denunciarmos a toda a população os desmandos do Metrô.

Na quarta-feira, 3/8, nossa mobilização será na assembléia no Sindicato, para organizarmos a greve a partir do dia 4/8, quinta-feira.

**Distribuição do *Jornal do Usuário* dia 02/8, terça-feira, nas estações BFU/PSE/BAS/ITQ/JAB/LUZ/STA, às 6h; e em CNS, às 7h.**

**Assembléia dia 03/8, quarta-feira, 18h30, no Sindicato. Pauta: Organização da paralisação a partir de 04/8. *Compareça!***

## Na luta pela escala 4x2x4

Conheça as desvantagens que a extinção da escala 4x2x4 e implantação da 4x1x4x3 poderá acarretar à sua vida:

- 60 dias é o tempo que terá que trabalhar para ter direito a uma folga no final de semana.
- 120 dias é o tempo da escala semanal.
- A demanda do trabalho noturno irá aumentar.
- Se houver redução da hora extra programada noturna, os turnos manhã e tarde terão acréscimo de meia hora diária.
- Redução do quadro de funcionários na escala 4x2x4.
- Redução do quadro de funcionários que cumprem jornada de 36 horas.
- Implantação da jornada de 40 horas no tráfego.
- Quadro de pessoal enxuto. Isso quer dizer que se algum companheiro precisar se afastar por qualquer motivo, os demais ficarão sobrecarregados, sem contar que isso também dificultará a liberação dos metroviários para participarem de atividades extra função.

É importante ressaltar que a escala 4x2x4 é uma conquista histórica da categoria e não podemos permitir que o Metrô acabe com este direito. Portanto, nossa mobilização, organização e unidade são fundamentais para derrotarmos mais esta pretensão do Metrô de retirar direitos dos metroviários.

***Participe das lutas da categoria! Garanta suas conquistas!***